

A nova permeabilidade magnética do vácuo.

Uma nova visão do Universo

José Luís Pereira Rebelo Fernandes

<http://rebelofernandes.com>

Rebelofernandes@sapo.pt

À minha querida mãe.

À doce memória do meu pai.

Ao encontrar uma nova teoria de gravitação universal, em que a constante gravítica universal é substituída por uma variável gravítica universal que depende da densidade de energia potencial universal, senti-me obrigado a olhar para o campo electromagnético para analisar à luz de novos conceitos a sua génese.

É neste sentido que se elabora este estudo.

Introdução

O aparecimento da variável gravítica e suas implicações

O novo conceito de variável gravítica vem levantar novas interrogações sobre a estrutura do Universo e seu desenvolvimento. Alguma das questões levantadas no artigo anterior “A nova variável gravítica. Uma nova visão do Universo “, irão agora ser analisadas, tendo em atenção o novo modelo de Universo e ainda a mecânica quântica.

Estes pontos irão ser agora analisados face ao novo conceito de variável gravítica, ou seja uma variável inversamente proporcional à densidade de energia potencial universal no local.

$$\frac{G_1}{G_0} = \frac{\rho_0}{\rho_1}$$

Se o referencial 1 estiver em movimento à velocidade V, relativamente ao referencial 0:

$$\frac{G_1}{G_0} = \frac{\rho_0}{\rho_1} \frac{C^2 - V^2}{C^2}$$

$$\frac{G_1}{G_0} = \frac{\rho_0}{\rho_1} \frac{t_1^2}{t_0^2}$$

$$\frac{G_1}{G_0} = \frac{\rho_0}{\rho_1} \frac{1}{\frac{t_0^2}{t_1^2}}$$

$$\frac{G_1}{G_0} = \frac{\rho_{00}}{\rho_{1V}}$$

A variável gravítica é inversamente proporcional à densidade de energia potencial que atravessa o referencial.

A permeabilidade magnética do vácuo.

A radiação de massa da matéria Universal, geradora da densidade de energia potencial universal, deverá ter característica **electromagnética, pois como sabemos a radiação tem natureza crepuscular e electromagnética?**

Da mesma forma que a densidade de energia potencial controla a radiação pura da matéria local, através da permeabilidade gravítica do vácuo, também deverá ser esta densidade de energia potencial que controlará a radiação pura das cargas eléctricas. A capacidade de transporte da radiação eléctrica pela densidade de energia potencial universal, a permeabilidade magnética do vácuo, deverá ser dependente dessa densidade de energia potencial.

Tal como uma maior densidade de energia potencial universal possui uma menor capacidade de transporte da radiação gravítica, uma maior densidade de energia potencial deverá também ela ter uma menor capacidade de transporte de radiação eléctrica, até porque estamos a falar sempre em transporte de energia,

$$U_o = F(G)$$

A permeabilidade magnética do vácuo deverá ser função da variável gravítica.

$$U_o = F(Gk)$$

A permeabilidade magnética do vácuo deverá ser função da permeabilidade gravítica do vácuo.

Quanto menor for a densidade de energia potencial universal no local, maior serão G e a permeabilidade magnética do vácuo.

O potencial vem dado por:

$$U = \frac{c^2 U_o Q}{4 \pi R}$$

Como G é dado por:

$$G = \frac{c^2}{2} \frac{Mu}{Ru}$$

$$U_o = K \frac{c^2}{2 \rho_u}$$

Como G é inversamente proporcional ao raio universal:

$$U_{e_1} = U_{e_o} \frac{R_1}{R_o} \text{ – Localmente e genericamente.}$$

O impacto da densidade de energia potencial universal no valor da permeabilidade magnética do vácuo.

Como já vimos anteriormente, a permeabilidade magnética do vácuo, aumenta com o aumento do raio do Universo o que implica, que o aumento da permeabilidade magnética do vácuo aconteça com o crescimento do Universo

A energia que varia linearmente com o raio do Universo, é a densidade de energia potencial universal.

Como a densidade de energia potencial universal diminui com o aumento do raio do Universo, só uma entidade inversamente proporcional a essa densidade, fará aumentar o valor da permeabilidade magnética do vácuo.

Como a permeabilidade magnética do vácuo origina a radiação permitida à carga eléctrica local e não a radiação pura, então terá que ser essa densidade de energia potencial universal a provocar essa inibição e a controlar a permeabilidade magnética do vácuo.

Estão agora definidas as linhas fundamentais da nova teoria.

Bibliografia.:

-Introdução à Física – 2ª Edição -Jorge Dias de Deus, Mário Pimenta, Ana Noronha, Teresa Peña e Pedro Brogueira

-Lições de Relatividade – de Einstein a Lorentz -Franco Selleri – tradução de J.R. Croca e Rui Moreira

-Física Quântica – Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas -Eisberg / Resnick

José Luís Pereira Rebelo Fernandes

Oporto, from December 2005 to June 21st, 2008